



Fundação Educacional do Município de Assis
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
Campus "José Santilli Sobrinho"

LIGIA DE SOUZA MRACHNA

**PROGRAMAÇÃO NEUROLINGUÍSTICA: DESENVOLVIMENTO E
TREINAMENTO NO MUNDO DOS NEGÓCIOS**

Assis/SP

2017



**Fundação Educacional do Município de Assis
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
Campus "José Santilli Sobrinho"**

LIGIA DE SOUZA MRACHNA

**PROGRAMAÇÃO NEUROLINGUÍSTICA: DESENVOLVIMENTO E
TREINAMENTO NO MUNDO DOS NEGÓCIOS**

Projeto de pesquisa apresentado ao Curso de Administração do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA e a Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, como requisito parcial à obtenção do Certificado de Conclusão.

Orientanda: Ligia de Souza Mrachna
Orientadora: Dra. Elizete Mello da Silva

**Assis/SP
2017**

FICHA CATALOGRÁFICA

M939p MRACHNA, Ligia de Souza

Programação neurolinguística: desenvolvimento e treinamento no mundo dos negócios/ Ligia de Souza Mrachna. - Assis, 2017.

35p.

Trabalho de conclusão do curso (Administração). – Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA.

Orientadora: Dra. Elizete Mello da Silva

1. Comunicação Organizacional. 2. Neurolinguística.
3. Liderança.

CDD:658.45

PROGRAMAÇÃO NEUROLINGUÍSTICA: DESENVOLVIMENTO E TREINAMENTO NO MUNDO DOS NEGÓCIOS

LIGIA DE SOUZA MRACHNA

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Instituto Municipal de
Ensino Superior de Assis, como
requisito do Curso de Graduação,
avaliado pela seguinte comissão
examinadora:

Orientador:

Profª Dra. Elizete Mello da Silva

Examinador:

Profº Ms. João Henrique dos Santos

**ASSIS/SP
2017**

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a todas as pessoas que almejam descobrir o novo, que buscam alcançar seus sonhos e que são gratas pela dádiva da vida.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, porque nele vivemos, e nos movemos, e existimos.

A minha querida professora e orientadora Elizete de Mello, cuja personalidade, método e amizade me afetou significativamente desde as primeiras ideias do trabalho, sou grata pela confiança, dedicação e por abrir meus olhos às possibilidades do momento presente.

Aos meus queridos amigos Jonatan Acácio Dias, Marlon Thomas dos Santos e Aline Nogueira Mathias pelo carinho, incentivo e pelas conquistas alcançadas, sem vocês nada faria sentido, os tenho para toda a vida.

Ao meu noivo Lucas Pedro da Silva, pela motivação, apoio e amor em todas as decisões tomadas.

A minha amada mãe Adelita Maria de Souza, por acreditar em mim e ser o maior exemplo que sigo.

RESUMO

Por vários anos o ser humano buscou descobrir uma fórmula mágica na qual o tornasse saudável, rico, feliz e bem-sucedido. Vivemos numa época onde as pessoas são capazes de conquistar coisas extraordinárias, e ter a vida entorno de resultados excelentes é algo que todos desejam e buscam, porém na prática, a maioria das pessoas se perdem no meio do caminho. Dentro deste contexto a Programação Neurolinguística nasceu e foi se construindo de maneira que se tornou uma ferramenta que possibilita o desenvolvimento e treinamento de pessoas, em âmbito pessoal e profissional, alcançando a excelência humana em todos os níveis. Fazemos parte de gerações que se destacam não mais por dinheiro, mas sim pelo seu conhecimento. O presente trabalho consiste em apresentar a PNL como uma ferramenta a nível organizacional, visando o direcionamento para um caminho de sucesso que dê habilidades de agir, e assim modele os nossos pensamentos, ações e principalmente a forma de nos comunicarmos com o mundo.

Palavras-chave: Comunicação Organizacional; Neurolinguística; Liderança.

ABSTRACT

For several years the human being sought to discover a magic formula in which to make him healthy, rich, happy and successful. We live in an age where people are able to conquer extraordinary things, and living with excellent results is something everyone wants and seeks, but in practice, most people get lost in the middle of the road. Within this context, Neurolinguistic Programming was born and was built in a way that has become a tool that enables the development and training of people, both personally and professionally, achieving human excellence at all levels. We are part of generations that stand out not for money but for their knowledge. The present work consists in presenting NLP as a tool at the organizational level, aiming at a path of success that gives us skills to act, and thus modulate our thoughts, actions and mainly the way of communicating with the world.

Keywords: Organizational communication; Neurolinguistics; Leadership.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	10
2. UM CAMPO NOVO	12
3. CONCEITOS E TÉCNICAS DA PNL	14
3.1 HISTÓRICO.....	14
3.2 O TERMO PNL.....	14
3.3 PRESSUPOSTOS DA PNL.....	16
3.4 A MODELAGEM.....	19
3.5 A DIFERENÇA QUE FAZ A DIFERENÇA.....	20
4. TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO HUMANO NAS ORGANIZAÇÕES .	22
5. PNL COMO INSTRUMENTO DE CRESCIMENTO PROFISSIONAL.....	23
6. TRANSFORMANDO LÍDERES	24
6.1 O EXEMPLO – ANTHONY ROBBINS	25
7. PESQUISA DE CAMPO.....	26
7.1 CONSIDERAÇÕES SOBRE A PESQUISA DE CAMPO	26
8. ENTREVISTA COM O PROFISSIONAL DE PNL	27
8.1 CONSIDERAÇÕES SOBRE A ENTREVISTA	27
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
10. REFERÊNCIAS.....	29
11. APÊNDICE A – PESQUISA DE CAMPO	31
12. APÊNDICE B – ENTREVISTA COM PROFISSIONAL	33

1. INTRODUÇÃO

O propósito do presente trabalho de pesquisa consiste em esclarecer sobre as possibilidades de desenvolvimento humano utilizando-se dos conceitos e técnicas da Programação Neurolinguística, dando atenção especial ao ambiente externo vivenciado pelos profissionais na busca pelo trabalho e pela ascensão profissional, assim como o fato de que é significativo o número de pessoas que procuram crescimento sob a forma de desenvolvimento pessoal em todos os níveis e áreas de suas vidas.

A Programação Neurolinguística também chamada de PNL, "é o estudo de como representamos a realidade em nossas mentes e de como podemos perceber, descobrir e alterar esta representação para atingirmos resultados desejados." (BARNASQUE, 1996, p. 1).

Diante disso, serão abordados conceitos básicos sobre a PNL e sua importância para o treinamento e desenvolvimento humano dentro das organizações, visto que, o mercado de trabalho tem sofrido grandes transformações, e estas, cada vez mais rápidas, tornando-o turbulento e competitivo na demanda por indivíduos qualificados.

As empresas estão mudando seu olhar sobre o verdadeiro valor do colaborador para o seu negócio, e com o aumento da concorrência, há incessante busca pelo desenvolvimento, levando as empresas a investirem muito nessa área. Para os indivíduos existem várias técnicas para este caminho de progresso contínuo, sua experiência e seus propósitos, por exemplo, irão direcioná-lo, mas para que realmente aconteça alguma mudança e crescimento significativo é necessário persistência e dedicação.

A PNL possibilita codificar a excelência e ampliá-la, a fim de definir o que realmente dá resultado para o indivíduo em seu ambiente. Ela parte da premissa de que a pessoa já tem dentro de si todos os recursos necessários e, portanto, concentra-se em despertar tais capacidades e habilidades para realizar o verdadeiro potencial. Com a PNL, o indivíduo aprende a melhorar sua visão de mundo, reconhecendo que o mapa não é o território que ele descreve, fazendo-o despertar para a mudança e abrir portas para o novo.

Nesse âmbito, pretendemos colaborar com as discussões pertinentes as novas propostas na qualificação dos colaboradores dentro das organizações, especialmente no

que diz respeito ao papel do administrador no ambiente de trabalho. Esta pesquisa está organizada com os seguintes capítulos: “Um Campo Novo”, no qual será abordado e dado ênfase especificadamente sobre o quanto esta ferramenta de PNL é nova no mundo dos negócios; “Conceitos e Técnicas da PNL”, detalhando a sua história, os termos, seus significados, juntamente com a modelagem e as diferenças relacionadas ao respectivo tema; “Treinamento e Desenvolvimento Humano nas Organizações” focando na inserção da PNL dentro do contexto empresarial; “PNL como Instrumento de Crescimento Profissional”, mostrando a importância desta ferramenta; “Transformando Líderes”, no qual trata exclusivamente de como as pessoas se transformam depois do entendimento e prática da PNL; “Pesquisa de Campo”, evidenciando o quanto o assunto ainda é desconhecido no nosso meio; e a “Entrevista com o Profissional de PNL”.

2. UM CAMPO NOVO

Torna-se cada dia mais evidente que a PNL é de grande significado em todos os campos da psique humana, da cura complementar de tantos distúrbios de comportamento, na interpretação de sentimentos e nas mudanças de comportamento. Além disso a PNL é insuperável como método disponível de "ensinamento" ou "processo educacional de como usar o cérebro.

Os indicadores mais importantes do sucesso são as competências que distinguem o melhor do medíocre dentro de um determinado cargo, função ou empresa. Se quiser cultivar seus pontos fortes, uma empresa precisará contratar, promover e treinar pessoas com essas capacidades de destaque, assim como os indivíduos que desejam alcançar o sucesso na carreira devem desenvolver as habilidades necessárias. (GOLEMAN, 2007).

Por essas e tantas outras necessidades para se manter no mercado, a PNL vem como uma forte tendência para utilização de técnicas específicas para se chegar ao perfil de excelência que as empresas tanto buscam. Como em todo campo novo, é preciso explorar, medir e avaliar resultados, interpretar reações e tentar padronizar métodos e meios de ensino, para que outras pessoas possam aprender o significado, assimilar conceitos e se interessar na aplicação de novas técnicas.

O autor Daniel Goleman (2007, p.10) em seus estudos compreendia os conceitos da Programação Neurolinguística, porém não com este nome. Ele entendia que os seres humanos precisavam de habilidades especiais para se destacarem no mundo dos negócios e que isto se dava através da obtenção do conhecimento de uma forma prática e dinâmica, ou seja, não existia mais a necessidade de passar anos intermináveis para dominar várias áreas do conhecimento, mas sim preencher as lacunas por intermédio do aprendizado contínuo e alcançar a "expertise" necessária sobre determinado ramo de atividade.

A PNL tem uma infinidade de benefícios para diversas áreas e são ferramentas essenciais para aqueles que administram ou gerenciam empresas e organizações ou são consultores, principalmente nestes contextos : Comunicação de alto impacto, Estabelecimento de metas e visão, Clima organizacional, Liderança Situacional, Estratégia de Marketing, Resolução de Conflitos, Monitoramento e desenvolvimento das

relações interpessoais, Motivação e Influência, Recrutamento e Gestão de Recursos Humanos, Vendas, Negociação e Persuasão entre outros.

A PNL prepara-nos assim a ser muito mais astuto em observar o que as pessoas fazem e avaliar o feedback que o comportamento nos dá. O valor desta habilidade é imediatamente aparente. Como comunicadores, podemos calibrar como os outros estão processando a nossa mensagem. Como líderes ou consultores, podemos escolher o idioma que conecta adequadamente com aqueles que buscamos motivar. Como gestores, podemos "ler" o que está acontecendo ao nosso redor com muito maior precisão.

Além disso, pode ser muito mais proposital (estratégico) em nossas próprias ações e comportamentos. Podemos gerar o estado interno mais adequado e recursos para cada situação. Podemos antecipar como a nossa linguagem não-verbal será recebida por outros. De fato, um dos maiores benefícios do treinamento da Programação Neurolinguística é a capacidade de alinhar as mensagens não-verbais e verbais para ampliar por exemplo a influência da comunicação.

3. CONCEITOS E TÉCNICAS DA PNL

3.1 HISTÓRICO

A PNL iniciou seus princípios a partir de 1970, pela colaboração entre John Thomas Grinder que era professor adjunto de linguística na Universidade da Califórnia em Santa Cruz, e Richard Bandler, estudante de Matemática, Computação e Psicologia na mesma universidade. (O'Connor e Seymour, 1995).

Antes de Grinder entrar neste cenário Richard Bandler e Frank Pucelik conduziam grupos na Universidade da Califórnia de Gestalt - terapia que buscava explicações racionais e lógicas sobre o que acontece com o homem quando se encontra em desequilíbrio psicológico. Eles queriam identificar através de estudos dos padrões comportamentais de excelência, como alguns terapeutas obtinham resultados altamente bem sucedidos com seus respectivos clientes. Após um período de aproximadamente um ano Bandler começou a estudar psicoterapia e precisamente em 1971 convidou John Thomas Grinder para participar de seus grupos. Grinder se encantou com os padrões linguísticos usados pelos terapeutas e em 1974 com Bandler criaram um modelo extraído dos melhores, entre eles Fritz Perls criador da Terapia Gestalt, Virginia Satir terapeuta familiar e Milton H. Erickson um hipnoterapeuta.

Bandler e Grinder queriam identificar os padrões dos melhores terapeutas e ensina-los de uma forma que a pessoa que fosse aplica-los conseguisse ter uma comunicação efetiva, um aprendizado acelerado, e uma mudança pessoal para desfrutar melhor da vida (O'Connor e Seymour, 1995).

3.2 O TERMO PNL

PNL significa Programação Neurolinguística, e esta, proporciona um melhor entendimento sobre:

Programação: É a codificação da experiência. É uma sequência de padrões comportamentais e de pensamento que resulta em sua experiência. Tem haver com hábitos e atitudes desejados que se tornam enraizados e a forma como você organiza suas ideias e ações.

De acordo com Sue Knight (1998, p. 12):

O processo de codificação do talento é conhecido como modelagem. Quando nos colocamos no lugar de alguém e reproduzimos o que esse alguém faz, como o faz, e os resultados obtidos, estamos realizando o processo de modelagem. A modelagem envolve a reprodução da mesma sequência de padrões de pensamento, linguagem e comportamento que seu sujeito. Para fazer isso, você também precisa assumir (embora temporariamente) sua identidade e suas crenças. De fato, usando uma metáfora da área de computação, você está inferindo o código de programa necessário para demonstrar o talento e executando o programa como e quando quer.

Neuro: Refere-se ao sistema neurológico, seus processos de pensamento, à maneira que você utiliza seus sentidos (visão, audição, paladar, tato e olfato) para entender o que acontece a sua volta. Este aumenta sua consciência sobre o sistema neurológico de forma que você possa ensinar e administra-lo.

Segundo Ready e Burton (2016, p.10):

A PNL se baseia na ideia de que você vivencia o mundo por meio dos seus sentidos e traduz informações sensoriais em processos de pensamento, tanto conscientes quanto inconscientes. Processos de pensamento ativam o sistema neurológico (daí o neuro da PNL), que afeta a fisiologia, as emoções e o comportamento.

Linguística: É a forma como você usa sua linguagem e/ou suas palavras para entender as experiências e como comunica sobre a mesma, com si mesmo e com os outros. Tais padrões de linguagem expressam quem você é, e como você pensa.

A PNL está fundamentada na ideia de que mente, corpo e linguagem interagem para criar nossa percepção individual do que acontece em nosso entorno e que essas percepções, e seus comportamentos correlatos, podem ser transformados. (MO SHAPIRO, 2014).

De acordo com Sue Knight (1998, p. 4):

A PNL é o estudo do talento excepcional. É o estudo dos processos conscientes e inconscientes que se combinam, capacitando as pessoas a fazerem o que fazem. A PNL presta pouca atenção ao que as pessoas dizem fazer, pois isso

normalmente assemelha-se pouco ou nada ao que elas realmente fazem. Você poderia achar que, perguntando às pessoas bem-sucedidas qual o seu segredo, receberia respostas precisas. Ledo engano! As pessoas muitas vezes não têm consciência do segredo de seu sucesso. As peças, antes desconhecidas, às vezes são chamadas de magia da PNL. Não é magia, é apenas a consciência do que realmente faz diferença e que, com tanta frequência, está ausente da maioria dos modelos e técnicas. A utilização das ferramentas da PNL lhe trará à tona essas peças desconhecidas, permitindo-lhe "codificar" o talento. É esse o segredo da magia da PNL.

De forma simples, a PNL estuda como cada pessoa percebe o mundo à sua volta, e como essa percepção se transforma em agentes de mudanças, que transformam a maneira como pensamos e agimos. Ela traz consigo impactos altamente eficaz sobre seus utilizadores, tanto profissional quanto pessoal.

3.3 PRESSUPOSTOS DA PNL

Os pressupostos da PNL são princípios básicos que norteiam suas técnicas e seus procedimentos, dando entendimento amplo de como os pensamentos, ações e sensações funcionam de maneira conjunta para produzir a experiência do indivíduo. São eles:

O mapa não é o território

As pessoas respondem às suas percepções da realidade. Nossos mapas mentais do mundo não são o mundo. Ao invés de reagirmos diretamente com o mundo, reagimos aos nossos mapas mentais. Especialmente no que diz respeito as sensações e interpretações, estas podem ser atualizadas com mais facilidade do que se pode mudar o mundo.

Um exemplo seria o de duas pessoas que não são aprovadas em um concurso público. A primeira representou o fato como decorrente de sua incapacidade de passar num concurso, pois acha que é muito difícil. A segunda representou o mesmo fato como uma falha em sua dedicação que pode ser superada com muito estudo em uma próxima oportunidade. Nenhuma das duas sabe de fato qual foi real motivo da reprovação, mas cada uma delas representou a seu modo, de acordo com o seu "mapa", que é produto

de experiências, emoções e aprendizagens passadas. Provavelmente, a primeira desistirá de fazer concursos. Já a segunda, poderá começar a se preparar com bastante antecedência para o próximo. Assim, um mapa amplia ou reduz as possibilidades de um indivíduo. As pessoas formam seus mapas a partir de suas experiências.

As experiências possuem uma estrutura

Tudo aquilo que vivemos, nossos pensamentos e lembranças possuem uma estrutura ou um padrão. Quando alteramos essa estrutura, nossa experiência também é alterada de forma automática. Assim, podemos neutralizar algo que nos é desagradável e enriquecer outras coisas que nos serão úteis.

Se uma pessoa pode fazer algo, todos podem aprender a fazê-lo também.

As pessoas geralmente pensam que não podem fazer algo sem nem ao menos ter tentado fazer, como se fosse impossível. Podemos aprender como é o mapa mental de alguém que tem a capacidade de realizar grandes feitos, e fazê-lo nosso. Faça de conta que não há nada que te impeça de fazer algo, e que todas as coisas são possíveis. As próprias experiências irão mostrar se houver um limite ambiental ou físico.

Segundo O'CONNOR e SEYMOUR (1995, p. 26), se a PNL fosse apresentada em um seminário de três minutos, o apresentador diria:

[..] para ter sucesso na vida, uma pessoa só precisa ter em mente três coisas. Primeiro, saber o que quer. Ter uma ideia clara do objetivo desejado em qualquer situação. Segundo, estar alerta e receptiva para observar o que está conseguindo. Terceiro, ter flexibilidade para continuar mudando até conseguir o que quer.

Corpo e mente são partes do mesmo sistema.

Nossos pensamentos afetam instantaneamente nossa tensão muscular, respiração e sensações. Estes, por sua vez, se comunicam aos nossos pensamentos. Quando aprendemos a mudar um deles, aprendemos a mudar o outro. (ANDREAS e FAULKNER).

As pessoas já possuem todos os recursos de que necessitam

Imagens mentais, vozes interiores, sensações e sentimentos são os blocos básicos de construção de todos os nossos recursos mentais e físicos. Podemos usá-los para construir qualquer pensamento, sentimento ou habilidade que desejamos, colocando-os depois nas nossas vidas onde quisermos ou mais precisarmos.

É impossível não se comunicar

Estamos sempre nos comunicando, pelo menos não verbalmente, e as palavras são quase sempre a parte menos importante. Um suspiro, sorriso ou olhar são formas de comunicação. Até nossos pensamentos são formas de nos comunicarmos conosco, e eles se revelam aos outros pelos nossos olhos, tons de voz, atitudes e movimentos corporais.

O significado da sua comunicação é a reação que você obtém

Os outros recebem o que dizemos e fazemos através dos seus mapas mentais do mundo. Quando alguém ouve algo diferente do que tivemos a intenção de dizer, esta é a nossa chance de observarmos que comunicação é o que recebe. Observar como a nossa comunicação é recebida nos permite ajustá-la, para que da próxima vez ela possa ser mais clara.

Todo comportamento tem uma intenção positiva

Todos os comportamentos nocivos, prejudiciais ou mesmo impensados tiveram um propósito positivo originalmente. Gritar para ser reconhecido, agredir para se defender, esconder-se para sentir mais seguro em vez de tolerar ou condenar essas ações, podemos separá-las da intenção positiva daquelas pessoas para que seja possível acrescentar novas opções mais atualizadas e positivas a fim de satisfazer a mesma intenção.

As pessoas sempre fazem a melhor escolha disponível para elas

Cada um de nós tem a sua própria e única história através dela aprendemos o que querer e como querer, o que valorizar e como valorizar, o que aprender e como aprender. Esta é a nossa experiência. A partir dela, devemos fazer todas as nossas opções, isto é, até que outras novas e melhores sejam acrescentadas.

Se o que você está fazendo não está funcionando, fala outra coisa. Faça qualquer coisa.

Se você sempre faz o que sempre fez, você sempre conseguirá o que sempre conseguiu. Se você quer algo novo, especialmente quando existem tantas alternativas terá um outro tipo de retorno.

Segundo Andreas e Faulkner (1995, 24):

Quando as pessoas estão aprendendo algo novo, existe uma tentação muito grande de transformar isso em alguma coisa que já conhecem. Se a PNL fosse apenas um nome e para algo que você já conhece, seria fácil de explicar e não haveria nada de novo para conhecer. Mas a PNL faz novas perguntas que estimulam novas respostas. A PNL apresenta novas hipóteses que criam novas possibilidades.

3.4 A MODELAGEM

Se alguém pode, qualquer um pode. Essa é a base da modelagem (KNIGHT, p.13). A modelagem é um termo muito utilizado pela PNL, não existe uma definição que seja única, ela pode ser caracterizada de diversas formas. Uma definição comum é aquela que diz respeito a um processo, na qual se analisa e imita alguém de forma que são reproduzidos seus padrões de comportamento e pensamento. Mais precisamente o modelo de alguém que seja considerado excelente em qualquer campo de atividade.

“Robert Dilts afirma que a modelagem do comportamento envolve observar e mapear processos bem-sucedidos que fundamentam o desempenho bem sucedido de alguém [...], o objetivo da modelagem é a criação de um mapa ou modelo do comportamento que pode ser utilizado para reproduzir o desempenho de qualquer um que é motivado a fazê-lo” (DOBRINSKY, p.65).

Ainda neste contexto Dilts descreve uma sequência para a execução da modelagem e logo após um modelo prático (DOBRINSKY, P.66 e 67):

- 1- Observar
- 2- Desintegrar-se observando em partes menores
- 3- Criar um mapa ou modelo a partir dessa desintegração
- 4- Reproduzir o mapa em uma situação similar

Aplicando a modelagem de forma prática:

- 1- Você está em uma reunião de trabalho e está sendo coordenado por um colega e observa que tudo está acontecendo de forma ideal: Todos estão cientes, ninguém parece desconfortável ou aborrecido e contribuições importantes ocorrem.
- 2- A coordenação se dá como um todo, mas você começa a desintegrar-se ou fragmentá-la em diferentes níveis de comportamento. Uma maneira de fazer isso é através de respostas a certas questões como: Como é isso? Ele fala bastante rápido, vocalizando bem a saída das palavras. Como é a sua linguagem corporal? Expressividade média, mas não algo absurdo. Como fala sobre os presentes? Nomeia pelo primeiro nome. Você tem material de apoio? Sim, na verdade ele mostra um material gráfico extremamente atraente.
- 3- A partir das informações coletadas você já está em uma posição para criar um mapa ou um modelo para testar quando você dirigir uma reunião. Este modelo será testado através dos seguintes pontos: Falar rápido de forma clara; não ser duro e nem exagerar nas expressões; nomear os presentes pelo primeiro nome e ter um material gráfico e atraente para apoio.
- 4- Na próxima reunião que você irá coordenar lembre-se dos princípios de excelência que fez no seu mapa, e os coloque em prática.

Dentro de uma organização que você deseja chegar a um nível hierárquico alto, por exemplo, é necessário identificar o modelo daqueles que já estão no topo. Padrões de comportamento que para determinado lugar é imprescindível ter, ou seja, quais as características daqueles que estão no cargo que você almeja? Logo, quebra-se em partes menores com sub perguntas e através das informações obtidas comece o procedimento da modelagem.

3.5 A DIFERENÇA QUE FAZ A DIFERENÇA

Ready e Burton (2016, p.361) afirmam que a PNL tem seu foco voltado para a modelagem da excelência, que se baseia em uma crença profunda da PNL de que, se uma pessoa se sobressai no seu ramo, essa excelência pode ser reproduzida por outras pessoas.

É necessária a visão geral antes dos detalhes e também o entusiasmo e interesse em relação ao modelo de excelência a ser seguido, a forma como ele pensa, suas atitudes, o que ele faz, seus padrões de comportamento e de pensamento, se ele tem consciência ou não de como se tornou excepcional em determinado assunto ou se isto é inconsciente, sua motivação, seus valores, crenças, etc. A partir disso, é indispensável destacar os detalhes e experimentar fazer o que ele faz, observando se consegue os mesmos resultados. Lembrando que você nunca saberá o suficiente e a prática faz a perfeição.

4. TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO HUMANO NAS ORGANIZAÇÕES

A Programação Neurolinguística pode transformar padrões de comportamento em longo prazo e pode também ser aplicada em qualquer lugar que existam pessoas. Através das ferramentas de PNL, alcança-se êxito ao livrar-se de medos, fobias, maus hábitos; ao tomar decisões mais acertadas e organizar-se para realizá-las. Isso se dá pelo fato de que as pessoas que a praticam “reprogramam” a mente substituindo as falhas de programação, ou seja, temos o conserto daquilo que afastava a excelência nas áreas de nossas vidas.

“No mundo dos negócios, a Neurolinguística é usada por empresas - de pequenas a multinacionais, no setor público e privado - para melhorar as habilidades gerenciais de seus líderes e facilitar o relacionamento entre colaboradores e funcionários por meio do desenvolvimento de habilidades interpessoais [...], as ferramentas da Neurolinguística podem efetivamente trazer grandes melhorias para sua vida pessoal e profissional. Com a PNL é possível gerenciar seu próprio estado emocional, suas crenças e atitudes, e manter o foco e até o senso de humor quando as coisas não saírem de acordo com o plano original. Uma vez em contato com esse conhecimento, não há volta: o indivíduo não vai mais querer viver usando apenas uma parte do seu potencial. Afinal, sem receios e limitações, é possível ganhar autonomia, o que eleva a autoestima e proporciona uma melhor qualidade de vida. A gente sempre teima em usar o equipamento sem ler o manual. Mas não se pode negar que o aproveitamos melhor quando entendemos como ele funciona” (CURY, 2011, p.5 e 6).

A PNL é vista como uma tendência para o desenvolvimento humano dentro das organizações, visto que promove a capacidade de administrar os pensamentos, os conflitos e a experiência faz com que se criem ambientes harmoniosos de convivência. Têm como objetivos básicos modelar capacidades especiais em excepcionais e ajudar para que essas capacidades se tornem transferíveis para outras pessoas.

Bandler e Grinder (1998) entenderam que uma das características daqueles que são vencedores é sempre superar limitações pessoais para alcançar e potencializar suas respectivas qualidades e recursos intelectuais. As “famosas” tomadas de decisão que nos cerca em pleno século XXI, era um dos principais fatores que levavam as pessoas ao topo naquela época e não é diferente nos dias atuais, principalmente no que tange a tomada de decisões e habilidade de comunicação eficiente.

5. PNL COMO INSTRUMENTO DE CRESCIMENTO PROFISSIONAL

O sucesso de uma organização se dá pelo comprometimento de todos os seus colaboradores, e no presente momento é de suma importância e está diretamente ligada à sobrevivência de uma empresa, a sua capacidade de transformação ao utilizar da melhor maneira possível seus recursos humanos.

“É fácil administrar a presença física das pessoas na organização, mas a cabeça e a alma delas já é outra questão. Podemos comprar a presença, a execução e até a eficiência dos funcionários, mas a eficácia, a garra, à vontade e os sentimentos não estão sob o controle de qualquer diretor, gerente ou chefe [...] Charles Chaplin em “Tempos modernos” conseguiu tecer uma brilhante crítica ao sistema produtivo que prioriza a máquina em detrimento do homem, considerando uma simples engrenagem do processo industrial. Deveríamos nos lembrar de Chaplin mais amiúde, pois as organizações precisam olhar seus funcionários como capital e não como recurso. Com certeza, quem investir no ser humano, gerando maior envolvimento, diminuirá o desperdício e os custos, aumentando a qualidade, produtividade e competitividade” (CURY, 2011, p. 16).

As transformações que ocorrem no mundo em relação principalmente a política e a economia estão fazendo com que as organizações repensem a forma de tratar seus colaboradores. O mercado em si é totalmente competitivo, e a cada segundo surgem novas tecnologias, novas ferramentas e novos métodos que ditam as “regras” do mundo dos negócios. No mais, aqueles que possuem a habilidade para adaptar-se às situações distintas e também saibam alterá-las, saltam para o seu próprio crescimento profissional, é uma linha tênue entre a Programação Neurolinguística juntamente com a transformação pessoal de cada indivíduo.

6. TRANSFORMANDO LÍDERES

Por que algumas pessoas são vistas como grandes líderes e outras só ficam as suas sombras? É necessário de fato aprender a ser um líder? Como podemos definir liderança, um dos assuntos de maior abordagem no mundo empresarial? Ser líder é ter inspiração? Influência? Essas e outras perguntas vêm sendo questionadas ao longo do tempo pelas pessoas que almejam obter tal título, ou que anseiam entender como uma simples pessoa consegue fazer milhares de pessoas a seguirem.

As pessoas não conseguem por si só se tornar um líder, é necessário que este presente seja dado por outros. O ser ou tornar-se líder chega quando os demais te reconhecem como tal, quando as pessoas decidem te seguir.

Segundo Joseph O'Connor, 2004:

Em primeiro lugar, ser líder significa desenvolver-se a si mesmo. À medida que se torna um líder, você encontra recursos em si mesmo que não sabia que tinha. Você se torna mais você, porque a maior influência de um líder vem de quem ele é, do que ele faz e do exemplo que dá. Em segundo lugar, o líder inspira outros para juntar-se a ele na estrada, então liderança envolve habilidades de comunicar e influenciar.

Em terceiro lugar, o líder precisa olhar para frente, bem como prestar atenção onde ele esteve e onde ele está agora, o líder vê além da situação imediata. Ele vê o contexto da jornada inteira.

A PNL como em sua própria criação, nos ajuda a compreender o que os líderes fazem e como eles alcançam resultados excelentes. Devido a isso é necessário “tomar para si” as partes de interesse e que são importantes para o seu desenvolvimento como líder e adapta-las às suas crenças e valores. Não existem cópias idênticas, é necessário aprender para alcançar assim as metas desejáveis.

A PNL nos ajuda a aproveitar mais qualquer habilidade que tenhamos, oferecendo maneiras práticas para desenvolvê-las. Não se trata apenas de algo intelectual, ou da força do pensamento de como é bom ter determinada habilidade para si e para os demais, mas sim de como através da Programação Neurolinguística conseguimos coloca-las em prática. A liderança é uma parte natural da vida, é uma técnica que pode ser aprendida, os recursos que possuímos para alcançar estes objetivos podem ser vivenciados através dos instrumentos de modelagem da PNL.

6.1 O EXEMPLO – ANTHONY ROBBINS

Pessoas comuns se tornaram extraordinárias após terem o conhecimento e a aplicabilidade das técnicas de PNL, e dentro deste contexto quero evidenciar um líder em especial.

Nascido no estado da Califórnia, nos Estados Unidos, Anthony, ou simplesmente Tony Robbins, é um consagrado palestrante motivacional, escritor, empresário e coach. Reconhecido mundialmente por seu trabalho com a psicologia do máximo desempenho pessoal, progresso profissional e organizacional, Robbins é um dos principais responsáveis por popularizar a PNL, incentivado por Grinder uniu os conceitos da filosofia da Nova Era aos princípios da PNL mais o desejo de auxiliar na melhoria de qualidade de vida pessoal e profissional das pessoas e passou a palestrar e assessorar profissionais de diversas áreas como políticos, advogados, professores etc. Em uma entrevista Anthony Robbins destaca que a energia vem em ter uma missão, de algo que atrai você e não que você força. E que existem duas formas de motivação: Você pode se forçar a fazer as coisas, mas é um esforço muito grande. E se você é atraído, se houver algo que você queira servir, que seja maior que você, que empolgue você, algo que é você, pelo qual você foi feito, então, há um nível de energia que ninguém imaginaria existir. Todos temos isso, mas a maioria não se conecta com isso, nem a libera. Sua experiência, a riqueza de seu conteúdo e seu jeito energético e inspirador chamou a atenção do público e da mídia e em pouco tempo Tony tornou-se popular e fonte de inspiração para os líderes a nível mundial. Na lista dos que já requisitaram seus serviços estão nomes como o do ex-presidente dos EUA Bill Clinton, os atores Anthony Hopkins, Arnold Schwarzenegger (ex-governador da Califórnia), entre outros. “Todos temos mentes ótimas, mas somos criaturas emocionais e nos esquecemos disto, vivemos numa sociedade que tenta valorizar mais o pensamento do que a emoção. A emoção vem rapidamente e há quem tente evita-la a todo custo. A inteligência emocional é maravilhosa, mas é melhor a boa forma emocional. A inteligência é uma capacidade, já a boa forma é um estado de prontidão. É necessário treinar para estar sempre pronto, com isso você se coloca em ação. ”

7. PESQUISA DE CAMPO

Para apresentar o nível de conhecimento e compreensão de alguns alunos sobre o tema Programação Neurolinguística, foi feita uma pesquisa com trinta alunos que estão cursando o último ano do curso de Administração de Empresas na FEMA – Fundação Educacional do Município de Assis.

A pesquisa foi realizada de forma online pela internet via formulários Google, apresentando pontos-chaves do entendimento sobre o termo PNL, e o interesse pelo conhecimento de uma ferramenta que possibilite o desenvolvimento da excelência humana. Esta pesquisa encontra-se no APÊNDICE A (p.31).

7.1 CONSIDERAÇÕES SOBRE A PESQUISA DE CAMPO

Pode-se analisar que os alunos do curso de Administração de Empresas não conhecem o tema Programação Neurolinguística, pois ao observar a pesquisa vemos que apenas cinco pessoas conhecem o termo PNL. Se tratando de algo que teve início nos anos 70, pela história ainda é algo relativamente novo.

Outra questão que pode ser evidenciada é o fato de 96,7% dos alunos apontarem que gostariam de conhecer uma ferramenta que possibilitasse codificar a excelência, visando a agilidade na conquista de benefícios para si mesmos. Isso nos mostra o quanto esta ferramenta pode ser útil na vida de alunos que serão futuros administradores e irão trabalhar com pessoas nas mais diversas áreas, ou seja, afirma que a PNL aplicada dentro das faculdades iria auxiliar de forma muito significativa para colocarmos verdadeiros gestores, administradores e empreendedores com nível de excelência alto, tendo um diferencial competitivo enorme no mundo dos negócios.

No nosso meio, ainda há muito o que ser falado e estudado sobre este tema tão importante que é a PNL.

8. ENTREVISTA COM O PROFISSIONAL DE PNL

A fim de verificar a prática de um profissional de Programação Neurolinguística com questões de como se deu a transição antes de conhecer as ferramentas de PNL e depois de conhece-las, foi realizada uma entrevista com um profissional da área da Programação Neurolinguística da cidade de Candido Mota – SP, esta que atualmente trabalha como Trainer, Consultora e Coach.

A entrevista foi realizada via Gmail por meio da internet, sendo totalmente transparente e agindo de forma ética. A profissional autorizou a entrevista e respondeu prontamente algumas questões relacionadas tanto a pesquisa de campo aplicada aos alunos que se encontra no APÊNDICE A (p.31), quanto a sua própria entrevista que se encontra no APÊNDICE B (p.33).

8.1 CONSIDERAÇÕES SOBRE A ENTREVISTA

Podemos analisar que a Coach que participou da entrevista está totalmente apta para defender o tema Programação Neurolinguística, pois não só de forma teórica através de estudos, mas também a prática de PNL está no dia-a-dia de seu trabalho. Quando se trata de excelência, de treinar e desenvolver pessoas é necessário nos prepararmos e estudarmos para estar apto a lidar com diversas situações e a PNL vem de encontro com esta realidade como afirmado pela Coach, “ é um processo de desenvolvimento humano”.

A PNL deve ser vivenciada, ou seja, colocada em prática através de suas técnicas e aplicações de exercícios, mas infelizmente pôde ser observado que na nossa região até dentro das faculdades é surpreendente as pessoas serem tão leigas sobre o assunto.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização deste trabalho, foi possível entender os conceitos e técnicas da Programação Neurolinguística como ferramenta de desenvolvimento e treinamento de pessoas no mundo dos negócios. Mesmo sendo um assunto pouco abordado no nosso meio de convívio social, podemos perceber a sua importância até como um diferencial competitivo. Ter o conhecimento dos objetivos reais, cultivar sempre a sensação de gratidão, fortalecer as paixões, os apreços, as ideias, as capacidades e a resistência pelo motivo de onde se quer chegar, estar em constante avanço e colocar em prática. Dirigido com propriedade, o nosso cérebro faz nossa vida e sonhos serem muito maiores do que os conhecemos até os dias de hoje. O sucesso está à disposição de todos nós, mas só o alcançam aqueles que agem. Aqueles que agem criam sucesso e mudam o mundo.

Cada pessoa poder utilizar a PNL como um processo de descoberta. Quando alguém dizer “Eu não posso”, tente dizer “E se você pudesse? ”, as pessoas devem imaginar-se fazendo exatamente aquilo que disse que não tinha capacidade de fazer.

Desta forma, conclui-se que é de grande relevância a realização deste trabalho, visto que no mundo em que vivemos somos bombardeados por uma massa de informações muitas vezes sem relevância, no qual nos distrai e faz com que nosso tempo seja inutilizado. O desenvolvimento profissional é de fato uma das prioridades para os indivíduos, que cada vez mais buscam seu espaço no mercado competitivo de trabalho, estamos a cada dia nos aperfeiçoando.

Como afirma Robbins (2006, p. 23), “acredito sinceramente que temos um gigante adormecido dentro de nós. Todos possuímos um talento, um dom, a nossa centelha de gênio esperando ser despertada. ”. O que você faria se soubesse que não vai falhar? É exatamente o que você precisa fazer.

10. REFERÊNCIAS

ANDREAS, Steve; FAULKNER, Charles. **A nova tecnologia do sucesso**. 10 Edição, Editora Campus, 1995.

ANDREAS, Steve; FAULKNER, Charles. **PNL - Programação Neurolinguística: a nova tecnologia do sucesso**. 11. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1995.

ANDREAS, Steve; FAULKNER, Charles. **Breve História da Programação Neurolinguística – PNL**. Golfinho, 1998. Disponível em: <<http://golfinho.com.br/artigo/breve-historia-da-pnl.htm>> Acesso em 18 Setembro de 2016.

BANDLER, Richard. **O que é Programação Neurolinguística?** Golfinho, 1998. Disponível em <<http://www.golfinho.com.br>>. Acesso em 17 Setembro de 2016.

BARNASQUE, Getúlio. **Afinal, o que é PROGRAMAÇÃO NEUROLINGUÍSTICA?** Golfinho, 1996. Disponível em <<http://www.golfinho.com.br>>. Acesso em 22 Setembro de 2016.

D'ADDARIO, Miguel. **Coaching Pessoal**. Tradução Rosane Vieira Bujes da Silva. 3ª Edição. 2016.

DILTS, Robert Brian. **Modelagem**. Golfinho, 2006. Disponível em <<http://golfinho.com.br/artigo/modelagem.htm>>. Acesso em 13 Janeiro de 2017.

DOBRINSKY, Merlinda De. **PNL Aplicada a los negócios**. [livro eletrônico]. Ciudad de Buenos Aires, Argentina: Editora Lea S. A. : 2012.

GOLEMAN, Daniel. **Os Grandes Empreendedores/Organização de Daniel Goleman**. Tradução Alessandra Mussi Araujo. Rio de Janeiro. Editora Elsevier, 2007.

MARQUES, José Roberto. **John Grinder e Richard Bandler**. Instituto Brasileiro de Coaching, 2013. Disponível em <<http://www.ibccoaching.com.br/portal/coaching-e-psicologia/john-grinder-richard-bandler/>>. Acesso em 12 Janeiro de 2017.

MARQUES, Leticia Coleoni. **O que é Gestalt- Terapia?** Psicologia Explica, 2014. Disponível em: <<http://www.psicologiaexplica.com.br/o-que-e-gestalt-terapia/>>. Acesso em 12 Janeiro de 2017.

O'CONNOR, Joseph; SEYMOUR, John. **Introdução à Programação Neurolinguística**. 7. ed. São Paulo: Summus Editorial, 1995.

READER, Romilla; BURTON, Kate. **Exercícios de Programação Neurolinguística Para Leigos**. [livro eletrônico]. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2016.

ROBBINS, Anthony. **Biografia de Anthony Robbins**. Disponível em: <<http://golfinho.com.br/escritor/anthony-robbins.htm>>. Acesso em: 20 jun. 2017.

ROBBINS, Anthony. **Desperte o gigante interior**. 17. ed. Rio de Janeiro: Editora Record, 2006.

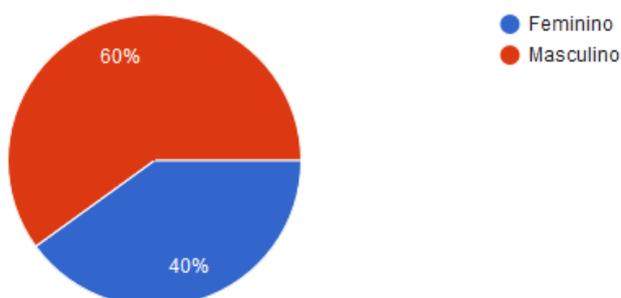
ROBBINS, Anthony. **Poder sem Limites. O caminho do sucesso pessoal pela Programação Neurolinguística**. Tradução de Muriel Alves Brazil. 18º ed. São Paulo: Editora Nova Cultura Ltda, 1997.

SHAPIRO, MO. **Programação Neurolinguística em uma semana**. [livro eletrônico]. Tradução Carlos Leite da Silva. São Paulo: Editora Figurati, 2014.

11. APÊNDICE A – PESQUISA DE CAMPO

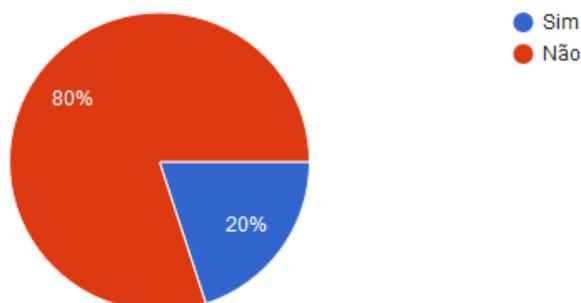
Sexo:

30 respostas



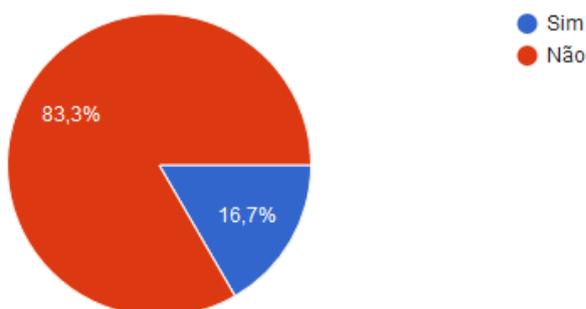
Você conhece alguma ferramenta que possa ensinar a reproduzir a excelência humana, de modo a torná-lo excepcional dentro de qualquer organização?

30 respostas



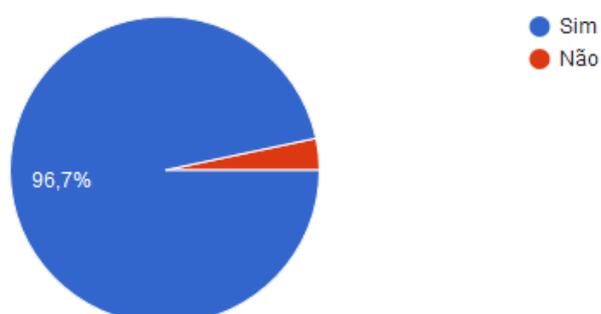
Você conhece o termo "Programação Neurolinguística"?

30 respostas



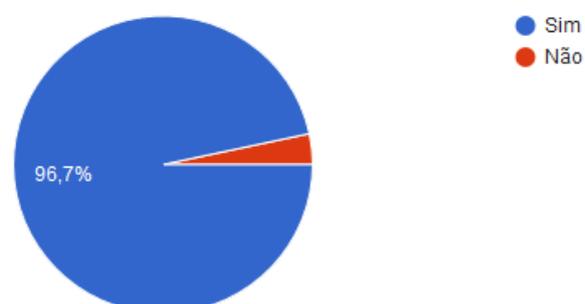
Você gostaria de conhecer uma ferramenta que possibilita codificar a excelência, visando a agilidade na conquista de benefícios ao indivíduo?

30 respostas



Você participaria de cursos de Treinamento e Desenvolvimento Humano, no qual pontua-se exclusivamente o êxito em modelar, transformar e superar limitações pessoais para alcançar qualidades almejadas?

30 respostas



12. APÊNDICE B – ENTREVISTA COM PROFISSIONAL

GLÁUCIA PASSARELLI CARVALHO – 37 ANOS

Atualmente qual a sua profissão? Conte-nos um pouco sobre sua carreira profissional.

R. Minha primeira graduação foi em Direito (UNIVEM) e minha segunda graduação na área de Administração (FGV). Sou especialista em Comunicação (UEL) e tenho MBA em Gestão Estratégica de Pessoas (UEL). Comecei minha vida profissional na Natura, como gerente de relacionamentos, gerenciava um setor que chegou ao total de 1200 consultoras, foi quando me apaixonei por desenvolvimento humano. Tenho certificação em Personal e Professional Coaching e em Practitioner Coaching Process pela Sociedade Brasileira de Coaching, Coaching de Equipes e Practitioner em PNL pelo Instituto Brasileiro de Coaching, além de vários cursos gerenciais pela FGV como Liderança, Inteligência Emocional e Coaching e Gestão de Projetos.

Hoje atuo como trainer, consultora e coach.

De onde surgiu o interesse em estudar sobre o tema “Programação Neurolinguística”, visto que é um assunto relativamente novo?

R. A Programação Neurolinguística está diretamente relacionada com o processo de desenvolvimento humano, fornecendo instrumentos para promover mudanças comportamentais, ampliando a percepção sobre si e sobre os outros, auxiliando no processo de autoconhecimento e desenvolvimento de habilidades pessoais e competências.

O que mudou em sua vida, depois de conhecer a PNL? Realmente aquilo que está registrado nos livros funciona?

R. Todo treinamento pelo qual passei foi vivencial, por isso, antes de aplicarmos os exercícios, literalmente passamos por eles. Durante os treinamentos presenciei pessoas que conseguiram vencer fobias, medos, insônia, crenças limitações e bloqueios.

Eu mesma já apliquei várias técnicas em treinamentos, palestras e em meus clientes, e pude colher excelentes resultados como pessoas que superaram o medo de falar em público, venceram o medo de baratas, conseguiram resolver conflitos internos e otimizar sua comunicação no ambiente de trabalho.

Como você explica a PNL como teoria? E a PNL colocada em prática? (Se possível de exemplos pessoais).

R. Podemos definir a PNL analisando cada uma das palavras que a compõem:

Programação: Organização de nossas ideias e ações para produzir resultados.

Neuro: Ideia fundamental de que todos os comportamentos nascem dos processos neurológicos resultantes da experiência perceptiva dos nossos sentidos: visão, audição, olfato, paladar, tato (sensação).

Linguística: Como usamos a linguagem para ordenar pensamentos e comportamentos e nos comunicarmos com os outros.

Por meio da PNL programamos o nosso sistema nervoso através da linguagem, da comunicação para se conseguir os resultados desejados.

Dessa forma, ao aplicamos técnicas de PNL desenvolvemos uma reprogramação do sistema nervoso, trabalhando ressignificação, neuroplasticidade e percepção sensorial.

Como você explica a PNL vista como uma ferramenta de Desenvolvimento Pessoal e Profissional?

R. A PNL é uma ferramenta excelente para trabalhar o desenvolvimento pessoal e profissional, um vez que, por meio dela é possível acessar as crenças limitantes das pessoas, estabelecer rapport, ancoragens e vencer limitações.

Como verificado nas respostas, a maioria das pessoas não conhecem o termo PNL. Qual sua opinião sobre isto?

R. A PNL é um tema relativamente novo, acredito que devido as limitações que encontramos em nossa região não seja tão divulgado.

Você acredita que num curso de Administração de Empresas no qual se fala tanto em excelência humana e resultados, os ensinamentos e aplicação prática da PNL seria um diferencial competitivo de grande valor para os estudantes?

R. Bem, eu acredito que toda forma de conhecimento é válida, se consideramos que na Era do Conhecimento o principal diferencial competitivo que temos é justamente o conhecimento e as pessoas, toda ferramenta que auxilia no processo de gestão é extremamente válida.

Na sua opinião é correto afirmar que pessoas comuns se tornam excepcionais em seus resultados, seja em âmbito pessoal ou profissional, depois que conhecem, estudam e colocam em prática a PNL?

R. Sim com certeza eu acredito e vivencio isso no meu trabalho.